



OUTUBRO | 2022

# RELATÓRIO DE MÍDIA



**ABRACEEL**

Associação Brasileira dos  
Comercializadores de Energia

## **Cenário de mudanças no Congresso e no Poder Executivo**

### **Destques do mês:**

- Mês é marcado pela finalização do estudo contratado com a EY para tratar da abertura completa do mercado de energia e da contribuição da Abraceel na consulta pública sobre o mesmo tema, conduzida pelo MME.
- Abraceel conversa com a mídia após publicação de portarias do MME tratando da consulta pública para estender o direito de escolha a todos os consumidores, participando de live e debate do Canal Energia.
- Levantamento divulgado no Boletim da Energia Livre gera boa repercussão, mostrando que em 23 dos 26 estados brasileiros, além do DF, o mercado livre aumentou participação no total de energia elétrica consumida localmente.
- Artigo com boa narrativa esclarece a importância de instituir um prazo para a abertura do mercado, com boa aceitação no mercado e na governança pública.

### **Principais números no mês:**

Total de notícias	88	
Jornais de grande circulação	1	Folha de S. Paulo
Jornais regionais de maior circulação	1	Diário do Nordeste
Portais de grande audiência	4	Folha Online, Agência Estado e Valor Online
Mídia setorial	13	Canal Energia, Agência Infra e Megawhat
TV e rádio de maior audiência	1	CNN

## Quantidade de matérias da imprensa

*Quantidade total de matérias na mídia que mencionam a Abraceel, incluindo veículos selecionados*

Jornais e revistas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Valor Econômico	2	1	1	5	4	1	9	1	0	0			24
O Estado de S. Paulo	2	2	2	0	1	0	0	1	0	0			8
Folha de S. Paulo	0	0	1	0	0	0	1	1	1	1			5
O Globo	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0			2
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>			<b>39</b>

Regionais	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Correio Braziliense	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0			2
Zero Hora	2	0	1	4	2	0	0	0	3	0			12
Diário do Nordeste	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1			3
Estado de Minas	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0			3
A Tarde	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0			2
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1</b>			<b>20</b>

Online	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
G1	0	1	0	0	0	2	1	1	3	0			8
Folha Online	1	0	1	0	0	0	2	1	1	1			7
Poder360	3	1	2	0	4	1	2	2	3	0			18
UOL	5	0	2	0	3	1	6	1	1	0			19
Terra	3	0	4	0	3	0	3	1	0	0			14
Jota	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0			3
Metrópoles	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0
Valor Online	2	2	1	3	4	0	5	0	6	2			25
Agência Globo	0	0	0	2	2	1	0	0	1	0			6
Exame	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0			2
Agência Estado	6	2	6	2	4	3	2	2	4	1			32
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>6</b>	<b>17</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>8</b>	<b>22</b>	<b>9</b>	<b>19</b>	<b>4</b>			<b>134</b>

Especializados	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Canal Energia	8	12	1	6	8	6	13	9	17	7			87
Megawhat	1	2	0	5	5	1	8	2	6	3			33
EPBR	3	1	1	0	2	0	8	3	2	1			21
Brasil Energia	7	2	1	3	5	6	5	2	6	0			37
Agência Infra	0	1	1	1	0	0	2	1	0	2			8
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>18</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>20</b>	<b>13</b>	<b>36</b>	<b>17</b>	<b>31</b>	<b>13</b>			<b>186</b>

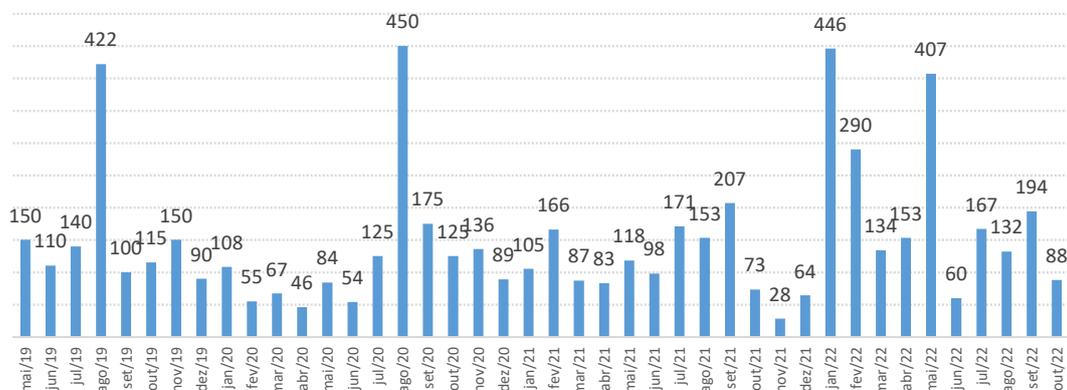
Rádio	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<b>CBN</b>	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0			<b>1</b>
<b>Jovem Pan</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			<b>0</b>
<b>Band News</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			<b>0</b>
<b>Outras</b>	0	0	1	3	1	0	0	0	0	0			<b>5</b>
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>			<b>6</b>

TV	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<b>Globo</b>	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0			<b>1</b>
<b>GloboNews</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			<b>0</b>
<b>Bandeirantes</b>	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0			<b>1</b>
<b>BandNews</b>	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0			<b>3</b>
<b>Jovem Pan</b>	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0			<b>1</b>
<b>SBT</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			<b>0</b>
<b>Cultura</b>	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0			<b>1</b>
<b>Record</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			<b>0</b>
<b>CNN Brasil</b>	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1			<b>2</b>
<b>Outras</b>	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0			<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>			<b>11</b>

<b>Total mídias selecionadas</b>	<b>52</b>	<b>31</b>	<b>29</b>	<b>38</b>	<b>49</b>	<b>24</b>	<b>69</b>	<b>29</b>	<b>55</b>	<b>20</b>			<b>396</b>
----------------------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	--	--	------------

<b>Total no mês</b>	<b>446</b>	<b>290</b>	<b>134</b>	<b>153</b>	<b>407</b>	<b>60</b>	<b>167</b>	<b>132</b>	<b>194</b>	<b>88</b>			<b>2.071</b>
---------------------	------------	------------	------------	------------	------------	-----------	------------	------------	------------	-----------	--	--	--------------

### Quantidade total de matérias na mídia (todas as mídias de todos os portes de circulação)



Solicitações de entrevistas - 2022														
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Solicitações de entrevistas	Rádio		0	0	3	1	1	0	0	0	1			6
	TV		1	0	0	4	0	0	0	0	1			6
	Impresso		3	2	0	1	4	5	5	1	4			25
	Online		1	2	2	2	2	2	3	3	7			24
	Especializada		1	1	2	2	2	8	4	6	2			28
	<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>15</b>		
Atendidas	Rádio		0	0	3	0	0	0	0	0	1			4
	TV		1	0	0	3	0	0	0	0	1			5
	Impresso		3	2	0	1	3	5	4	1	4			23
	Online		1	2	2	2	1	2	3	3	6			22
	Especializada		1	1	2	2	0	8	4	6	1			25
	<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>13</b>		
Não Atendidas (assuntos conectados à pauta da Abraceel)	Rádio		0	0	0	0	0	0	0	0	0			0
	TV		0	0	0	0	0	0	0	0	0			0
	Impresso		0	0	0	0	0	0	1	0	0			1
	Online		0	0	0	0	0	0	0	0	1			1
	Especializada		0	0	0	0	0	0	0	0	1			1
	<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>			<b>3</b>
Não Atendidas (assuntos desconectados da pauta da Abraceel)	Rádio		0	0	0	1	1	0	0	0	0			2
	TV		0	0	0	1	0	0	0	0	0			1
	Impresso		0	0	0	0	2	0	0	0	0			2
	Online		0	0	0	0	2	0	0	0	0			2
	Especializada		0	0	0	0	0	0	0	0	0			0
	<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>			<b>7</b>
Atendidas/ comunicação	Rádio		0	0	0	0	0	0	0	0	0			0
	TV		0	0	0	1	0	0	0	0	1			2
	Impresso		0	0	0	0	0	0	0	0	1			1
	Online		0	0	1	0	0	2	1	1	5			10
	Especializada		0	0	1	0	1	0	0	2	1			5
	<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>8</b>		

% atendidas	<b>96,3%</b>
% não atendidas	<b>3,7%</b>

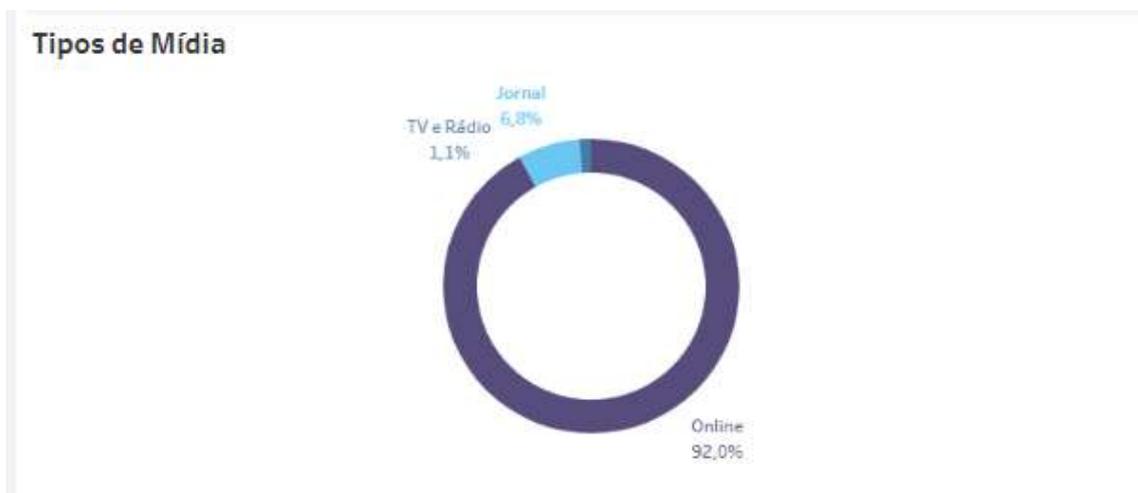
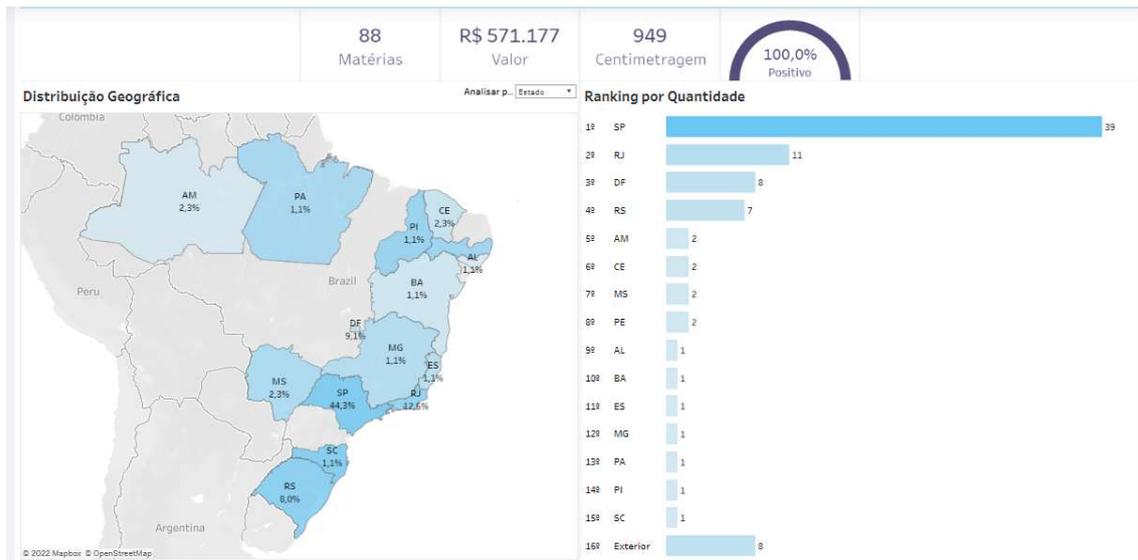
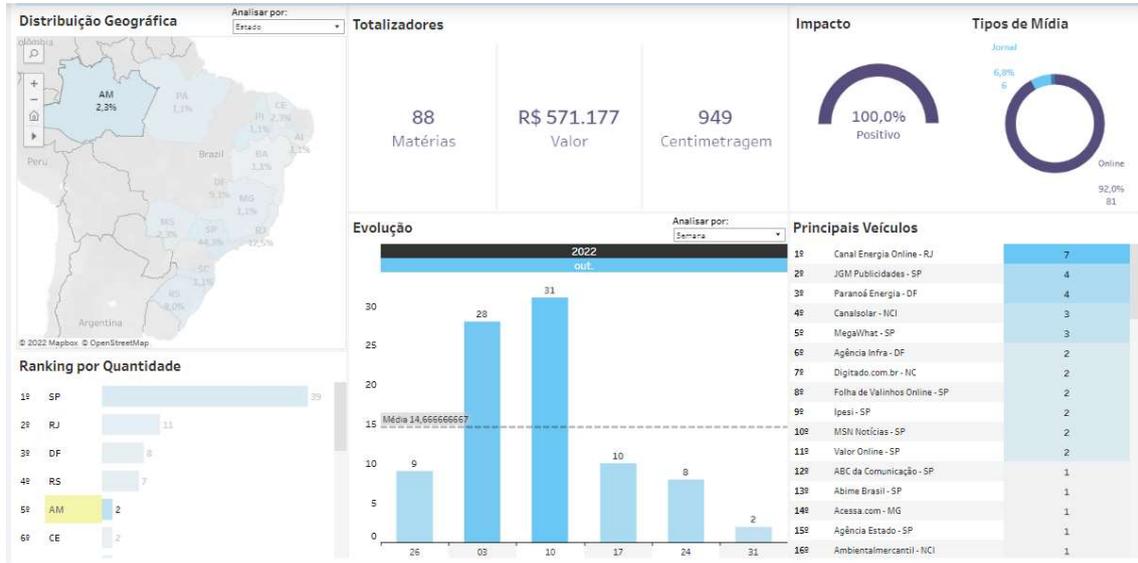
Entre as solicitações de entrevista não atendidas, não considera aquelas que cujos assuntos estão desconectados da pauta da Abraceel.

### **Agenda de relacionamento com jornalistas**

*Conversas para explicar a agenda da Abraceel e do mercado Livre, independentemente da publicação de reportagens.*

Leticia Fucuchima	Reuters	Repórter	14/03/2022
Daniel Rittner	Valor Econômico	Repórter especial e colunista	23/03/2022
Rafael Bittencout	Valor Econômico	Repórter	23/03/2022
Luciana Collet	Agência Estado	Repórter	23/02/2022
Felipe Maciel	EPBR	Editor	28/03/2022
Marcello D'Angelo	Bandeirantes	Diretor de Relações Governamentais	13/04/2022
Américo Martins	CNN Brasil	Vice-presidente de Conteúdo	27/04/2022
Helga Franco	CNN Brasil	Diretor de Relações Governamentais	27/04/2022
Adriana Fernandes	O Estado de S. Paulo	Repórter especial e colunista	10/05/2022
Vinicius Torres Freire	Folha de S. Paulo	Colunista	07/06/2022
Larissa Fafá	EPBR	Repórter	27/06/2022
Fernando Rodrigues	Poder360	Diretor de redação	25/07/2022
Robson Rodrigues	Valor Econômico	Repórter	10/10/2022
Fernando Rodrigues	Poder360	Diretor de redação	10/10/2022
Leonardo Goy e Luciano Costa	TC Mover	Repórter e editor	25/10/2022

## Distribuição regional das matérias e tipos de mídia



**Exemplos de matérias veiculadas na mídia**



# Mercado livre de energia cresce no Ceará e chega a 22% do consumo no Estado

| **EXPANSÃO** | Ministério de Minas e Energia lançou portaria e consulta pública, na última semana, para regradar abertura gradual do mercado

**PALOMA VARGAS**  
paloma.vargas@opovo.com.br

## 7º

colocado no Nordeste no mercado livre de energia, o Ceará ocupa a 18ª posição no País

O Ceará aumentou quatro pontos percentuais o consumo de energia por meio do Mercado Livre de Energia ou Ambiente de Contratação Livre (ACL). O crescimento se deu em 15 meses, segundo relatórios da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel).

Isso quer dizer que subiu de 18% para 22% o consumo total da energia do Estado, por meio dessa modalidade. Mas este ainda é um mercado para grandes consumidores, ou seja, grandes e médias empresas, que podem escolher de quem comprar sua energia.

Porém, o Ministério de Minas e Energia (MME) publicou na última semana, uma portaria permitindo que todos os consumidores de alta tensão possam aderir ao mercado livre.

A medida, que deve fazer com que distribuidoras peçam clientes, viabiliza a entrada de aproximadamente 106 mil novas unidades consumidoras, no País, no chamado mercado "ACL".

Esse grupo de consumidores beneficiados, que poderão migrar a partir de 1º de janeiro de 2024, é composto principalmente por empresas com faturas mensais de energia superiores a 10 mil reais, segundo a Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel).

Em nota, a entidade comemorou a medida, classificando-a como a maior abertura de mercado promovida desde 1995, quando a Lei 9074 deu os primeiros passos para a criação do ACL.

Segundo o consultor de energia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), Jurandir Picanço, esse é um mercado em constante crescimento. "A tendência é que o mercado livre lidere totalmente a comercialização de energia no país e, no Ceará, não será diferente."

Porém, ele afirma que não há uma expectativa de crescimento consolidada no Estado.

"Todos desejam a abertura total, para todos os consumidores e a portaria do Governo Federal de abertura para novos públicos, a partir do ano que vem e a ação gradual de chegar até as residências, em 2023, são passos importantes nesse mercado", diz Picanço.

O consultor só atenta para um ponto que ainda se mostra como espeelho para o crescimento deste mercado, que é o medo de muitos consumidores em aderir e entender exatamente os mecanismos do ACL.

"Temos, não só aqui no Ceará, como no País todo, muitos consumidores que já poderiam ter aderido ao mercado livre de energia, mas que não o fazem por receio de deixar de contar com os serviços da concessionária, o que também deve ir mudando com o tempo."

Adão Linhares, secretário executivo de Energia e Telecomunicações da Selinra, explica que as movimentações do Governo Federal de planejamento e abertura do mercado livre de energia seguem o que foi vivida há algumas décadas, com a telefonia.

"Assim como o consumidor final pode escolher a sua operadora de telefone, ele poderá escolher de quem irá comprar a energia que consome."

Porém, ele lembra que a distribuição continuará sendo realizada pelas concessionárias, que já possuem a estrutura física - fios, cabos, postes, transmissores, instalados nos municípios, estados e País. A distribuição, atualmente, conforme o secretário, corresponde a até metade da conta de energia.

"Ou seja, a pessoa vai pagar pela energia que contratou para a empresa que escolheu e vai pagar o valor da distribuição para a concessionária do território em que está inserida. O Mercado Livre de Energia vem para que todo mundo possa contratar aquilo que realmente se enquadra na sua realidade, pagando não em cima de um consumo, mas do que foi contratado, livre também das bandeiras tarifárias", explica.

Também na última semana, uma consulta pública foi lançada pelo MME, para que seja estudada a adoção uma abertura total do Mercado Livre de Energia, como em outros países europeus e em alguns estados nos EUA. A projeção é para que residências possam fazer essa escolha até 2028.

BETH SANTOS/SECRETARIA-GERAL DA PR



37% do consumo do mercado livre vêm de eólicas, biomassa, PCHs e solar

## ENERGIA LIVRE NO BRASIL

Unidades consumidoras no Mercado Livre **28.926**

Aumento de **19%** no número de unidades consumidoras nos últimos **12 meses**

Consumo de energia no mercado livre: **24.945 MWmed**

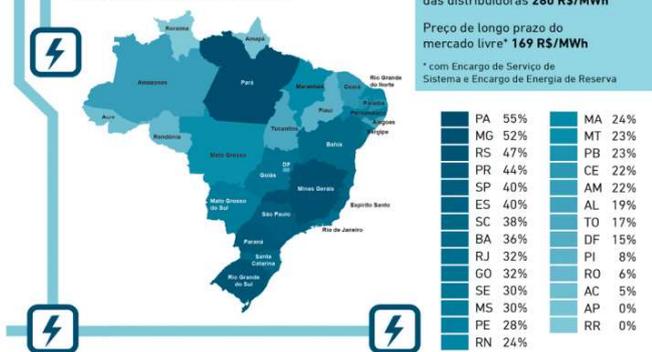
38% de toda a energia consumida no País.

No Ceará, **22%** da energia consumida é do mercado livre.

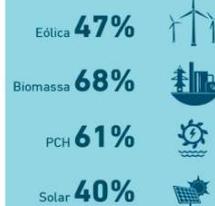
Comercializadoras no mercado: **472**

**37%** do consumo do mercado livre vêm de eólicas, biomassa, PCHs e solar

Qual a participação do mercado livre em cada Estado?



Quanto da energia gerada pelas renováveis é vendida no mercado livre?



Quanto é a redução dos preços de energia no mercado livre?

Tarifa de energia média das distribuidoras **280 R\$/MWh**

Preço de longo prazo do mercado livre\* **169 R\$/MWh**

\* com Encargo de Serviço de Sistema e Encargo de Energia de Reserva



Conheça mais da operação do mercado livre no site exclusivo para assinantes

FONTE: Boletim de energia livre agosto/22 - Abraceel

## SAIBA MAIS

### O QUE É O MERCADO LIVRE DE ENERGIA?

O mercado livre de energia elétrica, ou Ambiente de Contratação Livre (ACL), é o ambiente em que os consumidores podem escolher livremente seus fornecedores de energia, o que se costuma dizer que têm direito à portabilidade da conta de luz.

Nesse ambiente, consumidores e fornecedores negociam entre si as condições de contratação de energia. Hoje, 80% da energia consumida pelas indústrias

do País é adquirida no mercado livre de energia.

#### COMO FUNCIONA?

O sistema garante oferta e qualidade do produto.

Diferenças entre o contratado e o produzido ou consumido são liquidadas pelo Preço de Liquidação de Diferenças (PLD), definido em 4 submercados e 3 patamares de carga, por modelo computacional. Esta liquidação é feita pela

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Contratos protegem os agentes do preço de curto prazo e são obrigatórios para 100% da carga, sem restrições de prazo no caso do mercado livre.

Contratos podem ser registrados após a medição do consumo efetivo. A não comprovação, além da exposição ao pagamento do PLD, implica no pagamento

de penalidades para falta de lastro de contratos de energia e potência.

#### DIFERENÇAS ENTRE CONSUMIDORES

Consumidores livres - devem possuir, no mínimo, 2.000 kW de demanda contratada para poder contratar energia proveniente de qualquer fonte de geração, desde janeiro de 2020 (Portaria 514/2018 do Ministério de Minas e Energia).

Consumidores especiais - devem possuir demanda contratada igual ou maior que 500 kW e menor que 2.500 kW. Esses consumidores podem contratar energia proveniente apenas de usinas eólicas, solares, a biomassa, pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) ou hidráulica de empreendimentos com potência inferior ou igual a 50.000 kW, as chamadas fontes especiais.

Consumidores cativos - A opção tradicional da maioria dos consumidores está restrita a adquirir energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada (ACR). As tarifas pelo consumo da energia são fixadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e não podem ser negociadas. Todos os consumidores residenciais estão nesse mercado, assim como a imensa maioria do comércio, pequenas indústrias e consumidores rurais.

## Os namorados “preocupados” e os noivos comprometidos

Temos agora a oportunidade de dar espaço para os noivos comprometidos que estão finalmente dispostos a estabelecer uma data e trabalhar para que até lá as eventuais providências necessárias para o casório do consumidor com a liberdade possa ser celebrado.

Sou da época em que se ficava noivo. Eu mesmo fiquei noivo por três anos: anunciei minhas intenções, pedi minha esposa em casamento ao pai dela e estabelecemos uma data para o casório, no caso, três anos seriam, na nossa visão, tempo suficiente para realizar as providências, como encerrar a faculdade, montar apartamento e arrumar um bom emprego. Era para isso que se ficava noivo: estabelecer uma data e executar um planejamento para que essa importante decisão da vida pudesse ser implementada com segurança.

Mas temos cada vez mais os namorados “preocupados”. Esses têm sempre uma lista de providências a tomar antes de se comprometerem com uma data. Eles querem muito se casar com a moça a quem enrolam por anos, mas são tão responsáveis que precisam, antes de marcar a data do casório, comprar apartamento próprio, TV de 75 polegadas, carro zero km e fazer aquele doutorado no exterior, afinal, casar é uma decisão muito importante. E nesse discurso empurram com a barriga a noiva coitada da



ARTIGO  
**RODRIGO FERREIRA, DA ABRACEEL**  
Presidente executivo da Associação Brasileira dos  
Comercializadores de Energia (Abraceel).  
[VER TODOS OS ARTIGOS DESTE AUTOR](#)



Valor

## Consumo de energia no mercado livre cresce em 23 Estados, diz Abraceel

Segundo a entidade, nos Estados de Minas Gerais e do Pará, mais da metade da demanda de energia em julho foi proveniente de consumidores que estão no mercado livre

Por Fábio Couto, Valor — Rio  
13/10/2022 13h07 · Atualizado há 17 horas

O **consumo de energia no mercado livre** em julho cresceu em 23 dos 26 Estados mais o Distrito Federal, na comparação com janeiro deste ano, de acordo com dados da **Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel)** divulgados esta semana.

## Busca por mercado livre de energia cresce em 23 estados, aponta Abraceel

Ministério de Minas e Energia publicou portaria permitindo que todos consumidores conectados em alta tensão possam aderir ao mercado alternativo de energia elétrica

**Lucas Janone**, da CNN  
no Rio de Janeiro  
14/10/2022 às 04:00

O boletim mais recente da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) mostra aumento na procura de empresas pelo mercado livre de energia no primeiro semestre de 2022.

A associação aponta no documento referente ao mês de julho crescimento no consumo de energia alternativa em 23 dos 26 estados mais o Distrito Federal (DF), na comparação com janeiro deste ano.

**CNN** videorepórter  
Rio de Janeiro

**DEMANDA ENERGÉTICA**  
**BUSCA POR MERCADO LIVRE DE ENERGIA CRESCE EM 23 ESTADOS**  
No modelo, fornecedor e consumidor podem negociar

**VIVO**  
**CNN**  
BRASIL  
08:50

@CNNBrasil Putin pede "boa vontade" para resolver conflitos globais

CNN NOVO DIA



**G** Gustavo Monteiro  
Há algum mercado consumidor aonde o consumidor final possa escolher seu fornecedor de energia (residencial, baixa tensão) ?